



Artigo original

Avaliação dos resultados funcionais dos ombros submetidos ao reparo artroscópico de roturas completas do manguito rotador associadas a luxações traumáticas anteriores

Glaydson Gomes Godinho^{a,b,c,*}, José Márcio Alves Freitas^{a,b,c},
Flávio de Oliveira França^{a,b,c}, Flávio Márcio Lago Santos^{a,b,c},
Leandro Furtado de Simoni^{a,b,c} e Pedro Couto Godinho^{a,b,c}

^a Hospital Ortopédico, Belo Horizonte, MG, Brasil

^b Hospital Lifecenter, Belo Horizonte, MG, Brasil

^c Hospital Belo Horizonte, Belo Horizonte, MG, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 6 de março de 2015

Aceito em 28 de maio de 2015

On-line em 6 de outubro de 2015

Palavras-chave:

Ombro

Artroscopia

Ruptura

Manguito rotador

Luxação do ombro

R E S U M O

Objetivo: Avaliar o desfecho clínico da fixação artroscópica do manguito rotador (MR) e, quando presente, a correção simultânea da lesão de Bankart, causadas por luxação traumática. Avaliar se a dimensão da lesão do MR causada por luxação traumática influenciou nos resultados clínicos pós-operatórios.

Métodos: Foram avaliados retrospectivamente 33 pacientes com luxação traumática do ombro e lesão completa do manguito rotador e seguimento mínimo de dois anos. Para fins de análise, os pacientes foram divididos em grupos: presença de lesão de Bankart fixada ou ausência da lesão e lesões do MR menores do que 3 cm (grupo A) ou iguais a ou maiores do que 3 cm (grupo B). Todos foram submetidos a reparo artroscópico das lesões e avaliados, pós-operatoriamente, pelo score da UCLA (University of California at Los Angeles) e medida da força.

Resultados: O grupo em que houve o reparo da lesão de Bankart apresentou UCLA pós-operatório de 33,96, em relação ao grupo em que essa lesão não estava presente 33,7, sem significância estatística ($p=0,743$). O grupo A apresentou resultado de UCLA pós-operatório de 34,35 e grupo B 33,15, sem significância estatística ($p=0,416$).

Conclusão: Os resultados funcionais dos pacientes que apresentaram apenas rotura completa do manguito rotador após luxação traumática do ombro, submetidos ao reparo artroscópico, mostrou-se semelhante àqueles que apresentaram associação da lesão de Bankart, corrigida simultaneamente com a lesão do manguito rotador. A extensão da lesão inicial do manguito rotador não alterou os resultados funcionais na avaliação pós-operatória.

© 2015 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

* Autor para correspondência.

E-mail: glaydsongg@gmail.com (G.G. Godinho).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2015.05.008>

0102-3616/© 2015 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Evaluation of functional results from shoulders after arthroscopic repair of complete rotator cuff tears associated with traumatic anterior dislocation

A B S T R A C T

Keywords:

Shoulder
Arthroscopy
Rupture
Rotator cuff
Shoulder dislocation

Objective: To evaluate the clinical outcome of arthroscopic rotator cuff fixation and, when present, simultaneous repair of the Bankart lesion caused by traumatic dislocation; and to assess whether the size of the rotator cuff injury caused by traumatic dislocation has any influence on the postoperative clinical outcomes.

Methods: Thirty-three patients with traumatic shoulder dislocation and complete rotator cuff injury, with at least two years of follow up, were retrospectively evaluated. For analysis purposes, the patients were divided into groups: presence of fixed Bankart lesion or absence of this lesion, and rotator cuff lesions smaller than 3.0 cm (group A) or greater than or equal to 3.0 cm (group B). All the patients underwent arthroscopic repair of the lesions and were evaluated postoperatively by means of the UCLA (University of California at Los Angeles) score and strength measurements.

Results: The group with Bankart lesion repair had a postoperative UCLA score of 33.96, while the score of the group without Bankart lesion was 33.7, without statistical significance ($p=0.743$). Group A had a postoperative UCLA score of 34.35 and group B, 33.15, without statistical significance ($p=0.416$).

Conclusion: The functional outcomes of the patients who only presented complete rotator cuff tearing after traumatic shoulder dislocation, which underwent arthroscopic repair, were similar to the outcomes of those who presented an associated with a Bankart lesion that was corrected simultaneously with the rotator cuff injury. The extent of the original rotator cuff injury did not alter the functional results in the postoperative evaluation.

© 2015 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

O ombro é a articulação de maior mobilidade e instabilidade do corpo humano, sendo por isso mais propenso a luxações.¹

As luxações glenomerais podem causar rotura do manguito rotador (MR), mais raras em pacientes menores de 40 anos, porém mais frequentes em pacientes acima desta faixa etária.²⁻⁴ Lesão do manguito rotador é a principal complicação documentada após a luxação do ombro em pacientes maiores de 40 anos.⁵ Isto decorre dos diferentes padrões de lesões apresentados pelos estabilizadores estáticos e dinâmicos nesses grupos.

Os estabilizadores estáticos anteriores, capsuloligamentares, descritos por McLaughlin et al.,⁶ têm função primordial no ombro do jovem, porém não em pacientes com mais de 40 anos, e quando lesados expressam a lesão de Bankart.⁷ Acima dessa faixa etária a função exercida pelo manguito rotador como estabilizador dinâmico tem importância fundamental e, quando lesado, gera o que Debiski et al.⁸ e Craig et al.⁹ descreveram como instabilidade posterior, com consequente aumento da translação anterior por perda do bloqueio posterossuperior do manguito.

O reparo conjunto das lesões de Bankart e do MR quando presentes ainda é assunto bastante controverso na literatura, com poucos trabalhos publicados, todos retrospectivos. Antes feito por via aberta, com o advento da artroscopia o maior questionamento hoje é a necessidade ou não do reparo associado das lesões de Bankart. Está melhor estabelecido que o manguito deve ser sempre reparado quando lesado nessas situações.

Os objetivos deste estudo são avaliar o desfecho clínico da fixação artroscópica do MR e, quando presente, a correção simultânea da lesão de Bankart, causadas por luxação traumática anterior do ombro; avaliar se a dimensão da lesão do MR causada por luxação traumática influenciou nos resultados clínicos pós-operatórios.

Material e métodos

Trata-se de estudo retrospectivo feito de setembro de 1998 a março de 2012, em que 36 pacientes portadores de luxação anterior traumática do ombro associada à lesão completa do manguito rotador foram submetidos a tratamento cirúrgico por videoartroscopia. Os pacientes foram operados pelos quatro cirurgiões titulares do grupo.

Os critérios de inclusão foram: pacientes com diagnóstico clínico e radiográfico de luxação traumática glenoumeral anterior associada à lesão completa do manguito rotador, reavaliados com ressonância magnética e exame clínico, após seguimento mínimo de dois anos.

Foram excluídos do estudo pacientes com cirurgias prévias no ombro, artrose glenoumeral, com documentação incompleta ou não localizados para avaliação, fratura associada da cintura escapular e lesões neurológicas prévias, assim como com lesão de Bankart com perda óssea na glenoide superior a 20% do diâmetro anteroposterior com lesão isolada da cápsula anteroinferior.

O trabalho foi aprovado pela Comissão de Ética do hospital ortopédico.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2717925>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2717925>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)